

THE CORONA EXTREMISTS | POR JENS BERNERT

Posted on 30. November 2020

Numa entrevista, o porta-voz da Polícia Crítica, o Tribunal Constitucional Federal Alemão, falou de pensadores laterais, extremistas de direita e das acções dos políticos e das autoridades.

Um ponto de vista de Jens Bernert.

Acima e abaixo do país, a política e a opinião publicada retratam os opositores das violações dos direitos básicos no contexto da crise da Corona como nazis, quer directa quer indirectamente através do "Reichsbürger-Trick" (truque do cidadão do Reich), frequentemente com a encenação de bandeiras do Reich em manifestações (1-3). De facto, a situação é bastante inversa: enquanto que os manifestantes tentam opor-se ao fascismo com roupas novas, as autoridades controladas de cima usam métodos fascistóides e policiais contra pessoas de todo o espectro da população que rejeitam a "Nova Normalidade" por serem contrárias aos direitos humanos e à constituição.

O porta-voz federal da associação "Critical Policemen - Federal Working Group of Critical Policemen and Policewomen" comentou num vídeo sobre as "manifestações anti-Corona" ou as manifestações não convencionais de pensadores dos direitos fundamentais em Berlim e Leipzig (4, 5). Neste contexto, falou também da calúnia contra os manifestantes, bem como de acções não estatais no sector policial.

<https://youtu.be/KnEqTC6yCeA>

vídeo: "Porta-voz federal dos polícias críticos comenta o destacamento da polícia em Berlim e Leipzig", Youtube (5).

O porta-voz dos Porta-vozes da Polícia Crítica expressou-se na entrevista, entre outras coisas, como se segue:

"Nas acusações aventureiras contra o movimento pensador lateral, alegadamente minado por extremistas de direita, controlados por extremistas de direita (...) Isto é absurdo. Entretanto, ganhei agora uma impressão em sete cidades. Tudo no Ocidente.

Esta é a população média. Sociologicamente tão saudáveis, a esquerda e a direita só podem sonhar com isso.

É sempre o caso que os freeloaders tentam fazer com que os seus próprios fins se cumpram. Foi o caso do movimento anti-nuclear, o movimento pela paz. É o mesmo em todo o lado. Também na história climática com Greta e, e, e, e, e (...) Isso não pode ser um critério.

Esta gaguez desamparada, agora também recentemente pelos presidentes de vários gabinetes estatais para a protecção da constituição, que se deve observar particularmente os pensadores laterais por causa da influência extremista de direita, expressa mais uma vez a impotência da política. Porque os responsáveis em Berlim há muito que compreenderam que conduziram este país a becos sem saída com a sua gestão de crise lixada no caso Corona.

Sabemos que tem havido intervenções da polícia em várias partes da República Federal, utilizando métodos dos serviços secretos. São tão sérios e aterradores.

Não se trata apenas deste incidente em Hamburgo com quatro jovens polícias de protecção feminina, que foram motivadas como investigadoras infiltradas, demasiado motivadas para se infiltrarem na confiança da esquerda com lendas. Depois, três delas com casos de amor lésbico, que são portanto especialmente ginásticas através das camas, para que possam desenhar melhor a informação. Esta é uma catástrofe única para um Estado constitucional saudável, democrático e pluralista, que supostamente representa a República Federal da Alemanha.

Tais incidentes - os eventos de investigadores infiltrados que foram explodidos - também existem em Heidelberg. Eu próprio pude agora expor dois investigadores infiltrados nos meus movimentos nesta área do pensamento lateral. Não só eu, mas também eu estava envolvido. Um informador que estava em movimento nos seus grupos - todos eles foram neutralizados até agora, pelo menos para os grupos em que se tornaram notáveis para mim, mas serão, evidentemente, reintegrados. Deve assumir-se que no leste da República Federal da Alemanha praticamente todas as iniciativas foram infiltradas.

Assim, a admoestação da boca dos presidentes dos gabinetes para a protecção da constituição é mais dirigida ao seu próprio povo e a si próprios. O que eles estão a fazer é altamente prejudicial, extremista, anticonstitucional - das fileiras dos protectores constitucionais.

E digo isto como alguém que já foi porta-voz da política interna de um grupo parlamentar verde no Bundestag, e que por isso tinha a maior competência possível nesta área dentro do grupo.

Medidas políticas bastante normais

Mais uma vez, as acusações nazis contra os manifestantes anti-Corona parecem particularmente grotescas, também porque os políticos e as autoridades alemãs há muito que estão envolvidos na cooperação com os nazis clássicos não só através do povo "V", ou seja, têm muito pó nas mãos a este respeito, enquanto os cidadãos comuns que protestam não podem mostrar tais coisas nos seus CVs (6). Um dos exemplos mais marcantes disto é o escândalo do assassinato da NSU com o seu envolvimento das autoridades, e aqui em particular os acontecimentos em Hessen, pois estão visivelmente expostos a todos e são particularmente marcantes.

No Frankfurter Neue Presse, o artigo "NSU murder series. Verfassungsschützer Temme: Nada visto, nada ouvido" no escândalo da NSU (7):

"O ex-protector constitucional Andreas Temme estava num cibercafé em Kassel quando o seu proprietário foi vítima da série de homicídios da NSU. Mas o homem não quer ter visto ou ouvido nada sobre o assunto. É isto que afirma no seu segundo interrogatório em Wiesbaden. (...) Pelo contrário, tomou conhecimento do assassinato na quinta-feira apenas no domingo, através da leitura de um jornal local. No entanto, segundo testemunhas, Temme conhecia a arma com que o crime foi cometido apenas um dia mais tarde. E isso não estava no jornal, pois a deputada do SPD Nancy Faeser acusou-o.

Junge Welt escreve sobre "O Caso Temme" (8):

"O Tribunal Regional Superior (OLG) de Munique, de acordo com a sua decisão de 12 de Julho de 2016, considera credível que Andreas Temme, que era testemunha e estava sentado na sala ao lado na altura, não ouviu quaisquer tiros - um homem que passa o seu tempo livre no clube de tiro. Parece plausível que Temme, um constitucionalista de Hesse, que deixou o café pouco depois da tentativa de assassinato, tenha dito que tinha passado pelo moribundo três vezes em busca do jovem proprietário sem o ver deitado atrás

de uma mesa. É credível que o líder V-man de aproximadamente 1,90 metros de altura não viu os salpicos de sangue na mesa de 73 centímetros de altura em que colocou uma moeda para uso informático, nem o halit Yozgat deitado atrás dela".

A revista Telepolis intitulada "Verfassungsschutz quer fechar a reportagem da NSU durante 120 anos" (9):

"120 anos - durante este período, o Gabinete do Estado para a Protecção da Constituição (LfV) de Hessen bloqueou um relatório interno, que poderia também tratar do assassinato de Kassel pela NSU e do possível envolvimento do seu empregado Andreas Temme. Por um lado, isto levanta a suspeita: o que deve ser mantido em segredo durante tanto tempo deve ser explosivo. Por outro lado, este embargo absurdo pode ser entendido como uma mensagem ao público e àqueles que querem continuar a educar: "Não vão receber mais nada de nós. Desista! É uma quebra brusca de uma autoridade de segurança com o princípio da legalidade no estado constitucional da RFG, uma expressão da desesperada luta defensiva contra os esforços em curso para limpar o complexo de assassinatos da NSU.

Ficou "melhor", no entanto. O Frankfurter Rundschau relatou no artigo "Será que Bouffier conhecia Temme?" que Temme foi promovido a oficial de justiça e transferido para o conselho regional de Kassel do mais tarde assassinado Walter Lübcke (10):

"Diz-se que o então Ministro do Interior e hoje Primeiro-Ministro Volker Bouffier (CDU) participou pelo menos uma vez num "grupo de trabalho da CDU na protecção da constituição", que o controverso antigo protector da constituição Andreas Temme também visitou por vezes. (...)

Andreas Temme foi temporariamente suspeito de ter cometido o crime até as investigações contra ele terem sido interrompidas em Janeiro de 2007. Não voltou ao Gabinete para a Protecção da Constituição, mas foi transferido para o Conselho Regional de Kassel e "promovido à categoria de magistrado", como a Iniciativa escreve. (...)

Enumera as inconsistências associadas a Andreas Temme. De acordo com as conclusões da comissão de investigação da NSU, não tinha havido "nenhum processo disciplinar real contra ele".

Mais tarde, o jornal "Frankfurter Rundschau" noticiou: "Caso de homicídio de Lübcke. O protector constitucional Temme esteve envolvido com Stephan E." (11):

"O antigo protector constitucional Hessiano Temme tinha negócios oficiais com o alegado assassino de Lübcke".

Em Junge Welt, a entrevista com o Prof. Funke com o título "Bouffier teria de se demitir" afirma que Lübcke assassinou e bloqueou os ficheiros da NSU: Os peritos exigem consequências políticas. Uma entrevista com Hajo Funke" sobre o escândalo das autoridades políticas da NSU (12):

"Junge Welt: O primeiro-ministro de Hesse, Volker Bouffier, prometeu 'esclarecimento sem reservas' na semana passada, após a detenção do neo-nazi Stephan Ernst como principal suspeito do assassinato do presidente distrital de Kassel, Walter Lübcke. Esta declaração de Bouffier parece credível do seu ponto de vista?

Funke: Um esclarecimento sem reservas significaria fornecer ao Procurador-Geral Federal todos os ficheiros necessários de Hesse. Mas já há dias que temos vindo a experimentar que isto não está a acontecer. O Gabinete do Estado de Hesse para a Protecção da Constituição apenas concordou em fornecer o ficheiro de Stephan Ernst em si. Mas os processos do inquérito de acompanhamento do Gabinete do Estado para a Protecção da Constituição sobre a UNS devem ainda ser guardados à chave e em segredo durante 120 anos. Também o Ministério Público Federal ainda não os recebeu. Bouffier teria de se demitir se continuar a obstruir a investigação, como no caso do assassinato de Halit Yozgat pela NSU em 2006".

Não deve ser surpresa que mesmo o Tribunal de Justiça Europeu decida que os ministérios públicos alemães não estão autorizados a emitir um mandado de captura europeu porque, de acordo com a decisão, não são independentes das instruções dos ministros da justiça do Estado. Legal Tribune Online: "TJE sobre Mandado de Detenção Europeu: Procuradores alemães não suficientemente independentes" (13):

"Os procuradores públicos alemães não oferecem garantias suficientes de independência em relação ao

executivo para serem autorizados a emitir um mandado de captura europeu (TJE). Isto foi decidido pela Grande Secção do Tribunal de Justiça Europeu (TJE) na segunda-feira (acórdão de 27 de Maio de 2019, processo C-508/18). (...)

Para o Ministério Público na Alemanha não está legalmente excluído que, em casos individuais, uma instrução de um ministro de justiça estatal possa influenciar o seu trabalho, disseram os juízes no Luxemburgo na segunda-feira. O ponto de partida para a decisão do Tribunal de Justiça Europeu é uma formulação do nº 1 do artigo 6º da correspondente Decisão-quadro da UE relativa ao mandado de detenção (2002/584/JAI), segundo a qual o mandado de detenção só pode ser emitido por uma "autoridade judiciária" de um Estado-Membro. Esta autoridade deve ser capaz de trabalhar "independentemente".

A manifestação em Hanau a 22 de Agosto de 2020 - depois da "Black Lives Matter" e entre as duas grandes manifestações em Berlim - em memória das vítimas do atentado de Hanau em Fevereiro de 2020 e das outras vítimas de ataques de extrema-direita, incluindo "Kassel", foi proibida pelas autoridades com base na "Corona" (14). A "Iniciativa 19 de Fevereiro Hanau" escreveu no seu apelo ao apoio no período que antecede a manifestação planeada (15)

"Os enlutados, feridos e sobreviventes exigem

- uma comemoração e lembrança digna no espaço público, criada por eles
- Justiça e compensação
- esclarecimento completo do crime e da responsabilidade das autoridades estatais pela tentativa de assassinato
- consequências políticas urgentemente necessárias em Hessen, bem como em todo o país. (...)

As questões centrais dos familiares sobre as acções da polícia e de outras instituições estatais antes, durante e depois da noite do crime permanecem sem resposta e mesmo meio ano depois não há consequências políticas a serem vistas. (...)

Nem em Hanau nem em Halle ou Kassel foram perpetradores individuais no trabalho, mas sim assassinos

que se sentem encorajados e confirmados por incitação racista.

Observadores da Polícia Crítica no "Storming the Reichstag" (Ataque do Reichstag)

Assim, as elites do poder têm certamente um coração para os nazis. Também o Senador do Interior de Berlim Geisel, que como é bem conhecido repetidamente tenta proibir ou de alguma forma impedir as manifestações da Lei Básica da crise da Corona, não é fundamentalmente avesso às manifestações nazis - devido à "importância da liberdade de reunião" (16):

"A proibição da manifestação neonazi tinha sido exigida por vários lados nas últimas semanas. No entanto, a Administração do Interior do Senado de Berlim tinha rejeitado isto e salientado a importância da liberdade de reunião".

A 29 de Agosto, teve lugar em Berlim a grande manifestação contra as medidas da Corona e as violações dos direitos fundamentais: "Berlim convida a Europa - Festival para a Paz e a Liberdade". Houve também protestos de outros grupos. Uma "tempestade do Reichstag" por um máximo de algumas centenas de pessoas forneceu as imagens politicamente desejadas, com milhares de pessoas a assistir às demos e comícios reais nesse dia. Os peritos da Associação de Polícias Críticos, que estiveram no local em Berlim com quatro observadores, explicaram num comunicado de imprensa o que estava muito provavelmente por detrás da "tempestade do Reichstag" (17). Aqui está um excerto:

"Tentativa de tormenta do Reichstag

No entanto, a polícia de Berlim - e não a polícia do Bundestag - rasgou realmente o número até pouco antes das 20:00 horas. O confronto (policial) com base no Bundestag alemão é muito exigente.

A entrada ocidental com um prado à sua frente e pavilhões de visitantes - um conjunto assustador e embaraçoso pela importância e arquitectura do edifício do Reichstag há cerca de 10 anos, graças a falsas avaliações de segurança do Estado.

A polícia do Bundestag, outrora polícia Lammert, agora polícia Schäuble, é deliberadamente retirada do ramo executivo dos governos estaduais e federais, mas é claro que não podem manter a segurança externa

com os seus 200 polícias mesmo em situações policiais como a de ontem, se centenas de cidadãos incitados e loucos quiserem forçar a entrada em violação da forma e dos limites de tempo.

Esta é a responsabilidade do chefe de operações, a polícia de Berlim. Uma vez que pelo menos uma secção operacional terá sido criada para o Reichstag, a honra de proteger o Reichstag contra distúrbios externos pode muito bem ter sido conferida ontem, pela última vez, ao líder desta secção. Esperamos que sim! Mas nunca se sabe com a polícia de Berlim.

Mas há outra explicação concebível. A secção "Segurança Externa do Bundestag alemão" é dada a um líder policial experiente. Isto não é qualquer secção da rota ou algo semelhante para a prática. - Se tivesse sido assim, quase tudo fala pelo facto de este oficial ter deixado deliberadamente a máfia - não houve sequer várias centenas de comícios de extrema-direita(!) - ir tão longe para ganhar mais pontos com o senador e o seu presidente.

Em breve saberemos a verdade: Ou o líder da polícia terá problemas internos e não muito poucos, ou - talvez após um período de vergonha - ele não só continuará a sua carreira sem controlo, como até a acelerará.

Estes são os métodos habituais nas forças policiais, mas também em outras autoridades.

Também não há muito mais sobre o que escrever. O próprio abaixo-assinado ouviu, em parte, o balbuciar do orador desta assembleia de direita em frente à entrada ocidental do edifício do Reichstag. Ele era ou é um péssimo orador, a falar mal, articulando de forma impura, mas claramente emitindo coisas estúpidas e incitando: 'Die a polícia quer proteger este governo', e 'Wir deve fazer algo agora. Agora as pessoas, ou Ruft todos no Twitter, etc. a vir agora...

Os agentes infiltrados pagos pelo governo controlavam a "Tempestade"?

Por conseguinte, era também reconhecível para as mentes destreinadas que aqui pelo menos uma tentativa foi feita para dinamizar um cenário de perigo e ameaça para uma perturbação tangível ou mais no sentido das leis policiais. Infelizmente, isto também foi bem sucedido. No entanto, isto foi decisivo devido ao

desempenho negativo do chefe da secção policial (ver acima).

Evidentemente, a responsabilidade é, em primeiro lugar, dos participantes desta acção kamikaze; mas seguida de perto por esta secção policial e possivelmente também pelos líderes V-man! Como já aconteceu com a NSU e outros casi. Onde - para não esquecer - quem não nos diz que mesmo este agitador de oradores estava ou está na folha de pagamentos de um serviço ou de uma força policial?

E com isso expressamos as nossas sinceras felicitações de uma forma tecnicamente irónica a cínica pelo facto de o prognóstico do Senador do Interior poder ser confirmado por um trabalho policial desastroso (ou por deixar passar as longas linhas calculadas?). Prontamente, a política federal forneceu o apoio marcado: "Ótimo que a polícia tenha protegido o Reichstag" (Seehofer como IMC). E muitos mexericos...

Uma folha de figueira necessária após as proibições terem sido espancadas "à volta dos ouvidos" do Senador do Interior pelos tribunais administrativos. Bom para o Sr. Geisel e as suas malhas de proibição. Mas isto não muda em nada o facto de que as pessoas que, para além deste pequeno grupo de pessoas desgarradas, se desviaram à noite e transformaram uma manifestação no prado em frente ao Bundestag alemão no Reichstag numa tempestade risível, os participantes nas manifestações e reuniões propriamente ditas estavam realmente bem, relaxados e de bom humor.

As autoridades exigirão sem êxito - também de nós, agentes críticos da polícia - que revelemos quantos informadores e outras categorias de informadores estiveram presentes nas reuniões.

Esta exigência é especialmente importante para o teatro estatal (segunda tragédia) em frente à Embaixada Russa, mas também para o número especial no Reichstag. Não é preciso ser um verdadeiro perito policial para compreender que devido à origem do grupo reunido de pessoas de todas as manifestações ontem ao meio-dia, tarde e noite das várias forças policiais estatais, bem como da polícia federal, mas especialmente também da LfV [?]s, dezenas de pessoas em V estiveram no local em Berlim.

Não há outra forma. Especialmente entre os extremistas de direita, mas ainda entre os NPD, os AfD (totalmente infectados com V), etc., os informadores tiveram de ir com eles a fim de não chamar a atenção

nas suas áreas de operação. E apenas este clube de wisp em frente ao edifício do Reichstag à noite, a partir do qual a "Tempestade da Bastilha" deveria ser filmada, deve ter sido frequentado por vários informadores. Queremos saber:

Primeiro, que papel?

2. Com que acções?

3. Por que autoridades?

Mais uma vez: Esta ordem de proibição de Berlim foi tão embaraçosa e supérflua como esta violação da paz à noite contra o Reichstag, sede de dois órgãos constitucionais, a pedido de um terceiro órgão constitucional (Chanceler Federal) e duas estações S-Bahn do quarto órgão constitucional (Presidente Federal)!

Tudo isto não só parece ser uma peça estúpida (de estado), mas infelizmente pode ser outra nesta série. E muitas pessoas caem nela, respectivamente, a maioria delas gosta de participar".

Manifestantes chocados

Muitos concidadãos têm ou tiveram uma certa confiança básica na política e nos meios de comunicação social. Mesmo as pessoas críticas assumem aqui um certo mínimo moral. Esta confiança está amargamente desapontada, especialmente na "época da Corona". Um exemplo disto é um relatório do Prof. Dr. Hans-Werner Vohr, Professor de Imunologia e Imunotoxicologia e, entre outras coisas, editor de um livro de dois volumes sobre toxicologia e da "Enciclopédia da Imunotoxicologia", que participou na demonstração de medidas anti-corona em Berlim a 1 de Agosto de 2020 (18):

"Estávamos firmemente convencidos de que os 'meios de comunicação de qualidade' nunca nos mentiriam. No decurso da crise da Corona, tivemos de perceber cada vez mais que os media públicos manipulam a população não só omitindo, mas também espalhando deliberadamente meias verdades. A grande manifestação de 1 de Agosto em Berlim mostrou-nos agora de muito perto e, portanto, também de forma opressiva, o quão maciça e impiedosa é não só a reportagem tendenciosa, mas também as mentiras são

abertamente ditas por estes meios de comunicação social. E isto, apesar de centenas de milhares de participantes e espectadores à margem terem podido ver as verdadeiras dimensões com os seus próprios olhos. (...)

No entanto, fomos apanhados de incredulidade, raiva e grande vergonha quando ouvimos as notícias dos meios de comunicação públicos à noite. Como podem aqueles que ocupam posições de responsabilidade na política e nos meios de comunicação social mentir tão descaradamente quando milhares de pessoas no terreno sabem melhor? Se nos envergonhámos de tais representantes do nosso país, de meios de comunicação que são tão semelhantes como nos Estados totalitários, durante tempo suficiente, então resta apenas uma coisa:

Tomem medidas legais contra esta mentira e continuem a lutar pela liberdade e pela paz!

Condicionamento bastante normal.

A propaganda sempre existiu também na comunidade ocidental de valores, e mais maciça do que a maioria das pessoas imagina. Mas nos últimos anos atingiu uma nova qualidade em todas as áreas de importância para as elites do poder. As pessoas também estão a ser condicionadas como um cão pavloviano e estão a ser treinadas para críticos dos meios de comunicação social, críticos de guerra e outros críticos das elites do poder. Recentemente também em "Corona Critics".

O cientista Ivan Pavlov realizou experiências com cães de canil no início do século XX: A oferta de alimentos é seguida de salivação, o tilintar de um sino não é seguido de nada. No entanto, se o som da campainha for repetidamente tocado em ligação com a oferta de comida, os cães reagem rapidamente ao tom apenas com salivação. Pawlow chamou a este fenómeno de condicionamento. Recebeu o Prémio Nobel por esta prova de condicionamento clássico.

Actualmente, a população está, em princípio, condicionada da mesma forma que os cães de Pavlov e, em última análise, está treinada para se opor à propaganda dos governantes. Por exemplo, a afirmação "os nazis são críticos dos media" é repetida vezes sem conta - mesmo em versões mais inofensivas, menos

marcantes, por exemplo como substituto da "AfD" - até as pessoas terem "os críticos dos media são nazis" nos seus cérebros quando o sino toca novamente, ou seja, as críticas dos media são ouvidas. Os termos estão ligados entre si e mesmo que esteja ciente disso, é difícil de lidar com ele.

O que funciona com Nazis e Co. também funciona com "lunáticos". Os "teóricos da conspiração" são considerados como tal no parecer publicado. E estes, por sua vez, de acordo com jornalistas e propagandistas de qualidade, são por sua vez aqueles que contradizem as declarações oficiais sobre eventos importantes, fornecem contra-prova e apenas continuam a descobrir crimes e conspirações reais e a fazer um verdadeiro trabalho jornalístico. Propaganda gosta de misturar os filósofos do Iluminismo, que são chamados teóricos da conspiração louca, com um punhado de pessoas que acreditam na invasão dos Lizardmen ou que a terra é um disco, para poder caluniar melhor os filósofos do Iluminismo.

Também aqui é utilizado o adestramento da população através de condicionamento. Mil vezes é difundido que as pessoas que lidam criticamente com os meios de comunicação social, a política e os seus "activistas" no sentido da ciência, do esclarecimento e da descoberta da verdade são teóricos da conspiração. Quando o sino toca novamente, o cidadão "sabe" que o crítico "anti-oficial" só pode ser um lunático ou, pelo menos, recusa-se quase instintivamente.

Muitas vezes ocorre um duplo ou múltiplo condicionamento, de modo que, por exemplo, o crítico de propaganda de pessoas condicionadas aparece como um "teórico da conspiração louca nazi". Depois, como um "normal" - e agora como um "novo normal" - um "por segurança" deixa os dedos fora de tais "teorias perigosas" - ou seja, a verdade e a exposição das atrocidades dos governantes. Mesmo que os factos falem obviamente contra estes últimos e os exponham como mentirosos (19).

E, claro, o condicionamento não funciona apenas com a crítica dos meios de comunicação social. Também todos os críticos de Merkel "são nazis e psicopatas loucos", todos os críticos da UE "são nazis e psicopatas loucos", todos os críticos de guerra "são nazis e psicopatas loucos", todos os críticos do sistema financeiro "são nazis e psicopatas loucos", todos os críticos da exploração dos países em desenvolvimento "são nazis e psicopatas loucos", todos os críticos da vigilância e da censura "são nazis e psicopatas loucos", todos os

críticos da violência policial e da polícia afirmam "são nazis e psicopatas loucos", todos os críticos das "medidas Corona" "são nazis e psicopatas loucos". E por aí adiante e assim por diante.

Fontes:

- (1) <https://www.rubikon.news/artikel/die-nazi-inszenierung>
- (2) <https://www.rubikon.news/artikel/weltweiter-widerstand>
- (3) <https://www.rubikon.news/artikel/wasserwerfer-gegen-burger>
- (4) <https://www.kritische-polizisten.de/>
- (5) <https://www.youtube.com/watch?v=KnEqTC6yCeA>
- (6) <http://blauerbote.com/2020/11/19/politik-und-nazis/>
- (7) <http://www.fnp.de/rhein-main/Verfassungsschuetzer-Temme-Nichts-gesehen-nichts-gehoert;art801,2046682>
- (8) <http://www.jungewelt.de/2016/07-25/012.php>
- (9) <https://www.heise.de/tp/features/Verfassungsschutz-will-NSU-Bericht-fuer-120-Jahre-wegschliessen-3772330.html>
- (10) <https://www.fr.de/rhein-main/nsu-prozess-ere68532/kannte-bouffier-temme-11057378.html>
- (11) <https://www.fr.de/politik/hessen-verfassungsschuetzer-temme-stephan-befasst-13126669.html>
- (12) <https://www.jungewelt.de/loginFailed.php?ref=/artikel/357516.aufkl%C3%A4rungsblockade-bouffier-m%C3%BCsste-zur%C3%BCcktreten.html>
- (13) <https://www.lto.de/recht/justiz/j/eugh-europaeischer-haftbefehl-deutsche-staatsanwaelte-nicht-unabhaengig/>
- (14) <https://www.corodok.de/mit-corona-antifaschistinnen/>
- (15) <https://19feb-hanau.org/2020/08/05/unterstuetzungsaufruf/>
- (16) <https://www.berlin.de/aktuelles/berlin/4969359-958092-neonazimarsch-wegen-rudolf-hess-blockade.html>
- (17) <https://www.kritische-polizisten.de/2020/08/verbot-des-demonstrationsverbots/>
- (18) <https://www.rubikon.news/artikel/trauriger-tiefpunkt>

(19) <http://blauerbote.com/2020/10/11/die-herrschaft-der-wahnsinnigen/>

Os livros "Elemente und Ursprünge totaler Herrschaft" de Hannah Arendt e "Die öffentliche Meinung" de Walter Lippmann são recomendados neste contexto.

+++

Este artigo apareceu pela primeira vez em blauerbote.com

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: komokvm / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK